



**MICROESTUDO DE UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM SALA DE AULA  
ENTRE ESTUDANTES DO 4º SEMESTRE NOTURNO DE ENFERMAGEM DA  
UNIFAMETRO MARACANAÚ**

**Rodolfo de Melo Nunes**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br](mailto:rodolfo.nunes@professor.unifametro.edu.br)

**Francisco Neilton de Oliveira Fernandes**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[neilton.fernandes@aluno.unifametro.edu.br](mailto:neilton.fernandes@aluno.unifametro.edu.br)

**Tamires Ferreira de Almeida**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

[tamires.almeida@aluno.unifametro.edu.br](mailto:tamires.almeida@aluno.unifametro.edu.br)

**Título da Sessão Temática:** *Estudos de Utilização de Medicamentos.*

**Evento:** VIII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

**Introdução:** De acordo com Strom, farmacoepidemiologia é definida como "o estudo do uso e os efeitos dos medicamentos em um grande número de pessoas". Os estudos de utilização de medicamentos são importantes ferramentas dentro da farmacoepidemiologia que permitem descrever os padrões de uso de medicamentos e estimar o número de indivíduos expostos a medicamentos. **Objetivos:** O presente trabalho avaliou o perfil de medicamentos disponíveis na residência dos estudantes do 4º semestre do curso de enfermagem Unifametro Maracanaú Métodos: os trinta alunos do 4º semestre receberam um arquivo em Word. Nesse arquivo os alunos copilaram o nome comercial, o nome do princípio ativo do medicamento, a forma farmacêutica e grupo terapêutico de cada fármaco disponível em casa. Os alunos tiveram uma semana para fazer o levantamento e preencher a lista disponibilizada, ao final da semana os alunos se reuniram em sala e fizeram a compilação de todos os dados. Anticoncepcionais e fármacos para a disfunção erétil foram copilados, porém não foram adicionados aos resultados devido a relação com o sexo, o que poderia ser um viés. **Resultados:** Dos trinta alunos somente dezenove (63,3%) realizaram a atividade e copilaram os dados ao final do processo. Foram copilados 108 fármacos, ou seja, uma média de 5,6 fármacos por casa. Os fármacos de uso não contínuo disponíveis em maiores quantidades por residências foram dipirona (11), paracetamol (8) e ibuprofeno (7) das 19 avaliadas, respectivamente 57,8%, 42,1% e 36,8%. Entre os fármacos de uso contínuo, foram omeprazol (6), fluoxetina (4) e diazepam (4) das 19 avaliadas, respectivamente 31,5%, 21% e 21%. Já com relação ao grupo farmacológico, em primeiro lugar, analgésico/antitérmico foi de 33, ou seja, 173,6%, cada residência tem aproximadamente dois medicamentos desse grupo em casa. Segundo lugar, anti-hipertensivos em 16 dos 19 avaliados, 84,2%. Terceiro lugar, ansiolítico em 10 dos 19 avaliados, 52,6%. Quarto lugar, antibacteriano e antiúlcera empatados com 6 dos 19 avaliados, 31,57%. **Conclusão:** A atividade realizada em sala de aula revelou uma alta concentração de medicamentos por residência, sendo que analgésico/antitérmico contribuem de forma majoritária, porém estudos mais fidedignos são necessários para avaliar o porquê do grande

número de anti-hipertensivos e principalmente ansiolítico entre os estudantes e familiares.  
**Referências:** Strom BL (ed). Pharmacoeconomics (Quarta Edição). Sussex: John Wiley; 2005.

Descritores: Farmacoepidemiologia; Graduandos de enfermagem; Maracanaú